



CINEMA

NA

Educação



[CLÁSSICOS INFANTIS]

COMO GRANDES SUCESSOS
DO CINEMA PODEM AJUDAR
NA SALA DE AULA

planeta
educação
transformando o aprendizado

SUMÁRIO

[03] INTRODUÇÃO

[04] WALT ANTES DO MICKEY

[06] PEQUENO PRÍNCIPE

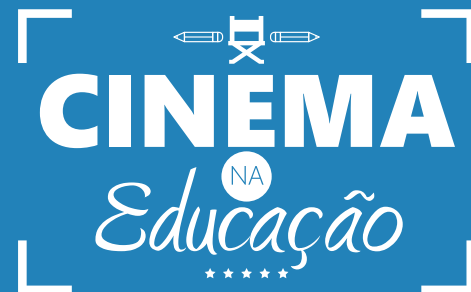
[08] DIVERTIDAMENTE

[10] SOBRE O PORTAL

Esse ebook é disponibilizado pelo portal Planneta Educação com o objetivo de oferecer conteúdo para uso total ou parcial em pesquisas e estudos acadêmicos.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, o aluguel, ou qualquer uso comercial do presente conteúdo.

A impressão desse ebook está autorizada.





O QUE É O EBOOK CINEMA NA EDUCAÇÃO?

Cinema na Educação é um ebook que traz conteúdos exclusivos do portal Planneta Educação e reúne artigos detalhados de alguns filmes que podem ser trabalhados em sala de aula.

O portal Planneta Educação possui a coluna de artigos Cinema na Educação, que apresenta resenhas de filmes com temas de cunho educativo, social ou cultural.

Nessa coluna, é feito um paralelo com a realidade em que vivemos, levando o leitor a pensar, além de conter a sinopse na íntegra e ficha técnica, sempre prontas para serem utilizadas em sala de aula.

O articulista João Luís de Almeida Machado, com sua experiência na área educacional, traça este paralelo entre cinema e educação de forma simples e objetiva.



JOÃO LUÍS DE ALMEIDA MACHADO

Consultor em Educação e Inovação, Doutor e Mestre em Educação, historiador, pesquisador e escritor.





WALT ANTES DO MICKEY

DRAMA, BIOGRAFIA



“E tudo começou com um rato...”

Esta foi uma frase pronunciada por Walt Disney muitas e muitas vezes. Em seu cerne a compreensão de que o império criado pelo visionário empresário tinha como ponto partida seu personagem mais famoso e, certamente, um dos ícones das empresas Disney.

Mickey e suas orelhas famosas somente foram possíveis, no entanto, a partir da iniciativa e persistência do jovem Walter Elias Disney, cujo talento e paixão pelo desenho nasceram quando ele era ainda menino e vivia numa fazenda na região de Kansas City.

Ainda que demonstrasse, no entanto, tal capacidade artística, a valorização de suas competências em tal linguagem não foram compreendidas como socialmente úteis ou ainda como fonte segura de rendimento pelo pai de Walt.

Ainda assim, os ensinamentos paternos relacionados a honestidade, trabalho duro para se conquistar algo na vida e capacidade de empreender foram fundamentais para que o menino Walter se tornasse um dos maiores realizadores no segmento de entretenimento nos Estados Unidos e que, posteriormente, conquistasse o mundo com seu mundo de sonhos e fantasias.

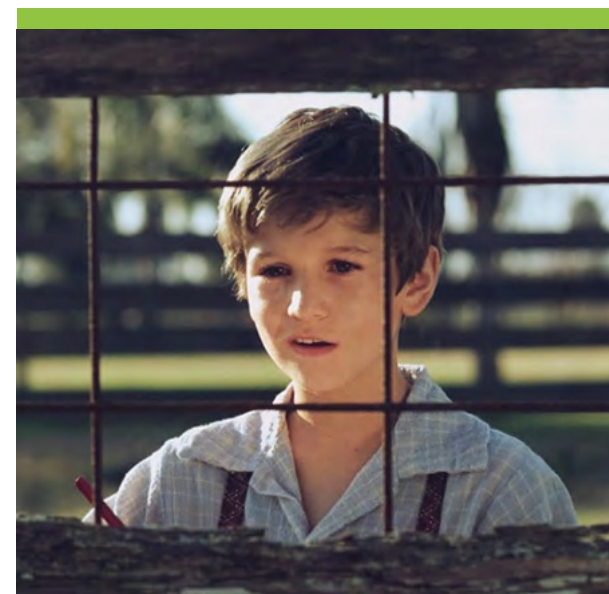
O apoio dos irmãos e da mãe, por outro lado, fizeram com que seus dotes artísticos fossem estimulados e fizessem com que Walt trabalhasse na área, inicialmente como empregado em uma pequena empresa do segmento ainda em seus primórdios.

A instabilidade do setor, no entanto, fez com que Walt acabasse engrossando a lista de desempregados depois de poucos meses naquela pequena firma. O que seria encarado como problema e poderia desestabilizar muitas pessoas foi o impulso para que o jovem Walt, com algumas reservas que havia acumulado ao atuar na Cruz Vermelha durante a Guerra, o levassem a abrir seu próprio negócio.

Ainda não estamos, neste ponto da história, narrando o nascimento da corporação mundial que hoje leva o nome Disney a ser conhecido por tantas pessoas há algumas décadas. Percalços como o desemprego inesperado, previamente narrado, viriam a acontecer e Walt Disney, ainda muito jovem, viveria tanto as breves marés do sucesso quanto do fracasso antes de triunfar de vez. Os insucessos e as incertezas, neste momento de sua trajetória, foram mais frequentes do que os êxitos e, não fosse aquele jovem alguém persistente e confiante em seu talento, equipe e produto, o que certamente ocorreria com a maioria das pessoas, hoje não conheceríamos

Mickey, Pateta, Donald e todos os personagens criados por Walt Disney.

“Walt Disney antes do Mickey” é um filme inspirador, para toda família, com ensinamentos relacionados principalmente à perseverança, à confiança na capacidade criativa das pessoas, ao sonho pelo qual se trabalha arduamente, à paixão pelo que se faz para ganhar a vida. Traz ainda, nas entrelinhas, as relações familiares e como elas são decisivas para a formação das novas gerações, a lealdade como um valor imprescindível na relação entre as pessoas, a amizade como algo que faz a vida valer a pena e a ambição, por sua vez, como algo que, em demasia, traz muito mais prejuízos que ganhos.





O FILME

Na fazenda da família Disney o trabalho pesado, como em todas as propriedades agrícolas da região, agrega as forças de pais e filhos e os faz suar para ganhar a vida. Walt, o caçula da família, ao ser presenteado com um bloco no qual pode fazer seus primeiros desenhos, ainda que continue a ajudar seus pais e irmãos, carrega consigo o sonho de que aquela brincadeira possa ser, no futuro, o trabalho que irá realizar.

A família vende a fazenda, Walt tenta se juntar aos soldados americanos que vão para a guerra, mas, por ainda ser menor de idade, consegue apenas atuar como motorista e enfermeiro da Cruz Vermelha. Ao retornar, consegue emprego como desenhista numa empresa em Kansas City onde acaba conhecendo outros artistas que, como ele, querem viver da sua arte.

O problema é que a firma fecha as portas e ele fica desempregado. O que fazer? Que tal tentar a sorte empreendendo por conta própria com as economias que acumulou durante a guerra? Nascia a Laugh-o-Gram e o jovem Walt se tornava um empreendedor. Sua inexperiência e as incertezas do mercado, no entanto, fariam com que ele tivesse que, no decorrer dos anos seguintes, passar por várias situações difíceis.

"Walt antes de Mickey" nos coloca em contato com uma história de dificuldades e apertos, superação e talento, insegurança e incertezas que faz com que tenhamos mais coragem e disposição para enfrentar os obstáculos que a vida coloca diante de cada um de nós e que, certamente, tenhamos ainda maior admiração por Walt Disney e suas incríveis realizações.

PARA REFLETIR

1 - O que significa empreender? A cultura do empreendimento é algo que está consolidado entre os norte-americanos. No Brasil há a intenção e bons exemplos de empreendedorismo consolidados, no entanto, carecemos de um trabalho mais sério e embasado para que as tentativas incorram em mais acertos e em menos insucessos. Criar oficinas, realizar palestras, incorporar módulos ao currículo, motivar o surgimento de iniciativas experimentais entre os estudantes, criar elos com empresas ou com instituições como o Sebrae e outras ações são meios pelos quais as escolas podem motivar e mobilizar seus alunos para empreender. Somente assim iremos plantar as sementes para que o Brasil se consolide como país de grandes realizadores como Walt Disney.

2 - Conhecer a história de Disney a partir de um filme como "Walt antes de Mickey" ajuda as novas gerações a entender que as realizações são construídas aos poucos, às custas de muito trabalho, de ousadia e investimento de tempo e recursos. E que o processo será sempre marcado por percalços e dificuldades. Dedicação, afino, estudo, planejamento, vontade real de empreender e paixão pelo que se faz constituem elementos fundamentais para que histórias de

sucesso se construam. Incentivar os alunos a ler biografias de realizadores como Disney, Steve Jobs, Benjamin Franklin e outros grandes nomes e criar círculos de debate e discussão sobre estes homens e seus empreendimentos é uma forma inteligente e certa de motivar os estudantes a perseguir seus sonhos e transformá-los em realidade.

3 - Ben Franklin dizia que uma realização era fruto, essencialmente falando, de "10% de inspiração e 90% de transpiração". O talento ajuda muito, mas não sustenta o sucesso pessoal ou um empreendimento se o realizador não estudar, planejar, trabalhar pesado, envolver suas equipes de trabalho, ser um apaixonado pelo que faz, acreditar naquilo que realiza, não apenas pelos lucros provenientes de suas ações mas porque, aquela ação, de fato, é útil e interessante para as pessoas atendidas por seus serviços e produtos. O sucesso de Walt Disney e de outros grandes realizadores passa justamente por tudo isso e pela disposição de oferecer mais do que produtos e serviços a seus clientes. O essencial é que a experiência vivida seja inesquecível e, nisso, certamente, as empresas criadas por Walt Disney são incríveis.

[Assista o trailer](#)



FICHA TÉCNICA

Título original: Walt before Mickey
País/Ano: EUA, 2014
Duração: 106 minutos
Gênero: Drama, Biografia
Direção: Khoa Le
Elenco: Thomas Ian Nicholas, Jon Heder, Armando Gutierrez, David Henrie, Jodie Sweetin.





O PEQUENO PRÍNCIPE

ANIMAÇÃO



Transformar um clássico, já previamente produzido para as telas, como filme e animação, em um sucesso de público e crítica é um grande desafio. Uma obra amada e cultuada por milhões de pessoas no mundo inteiro, constantemente citada por crianças e adultos como obra de referência, torna esta tarefa ainda mais complicada.

O cinema francês, no entanto, ao promover o surgimento de uma nova obra cinematográfica, dirigida por Mark Osborne, baseada no livro “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry, permitiu que a conhecida história viesse embalada numa modernidade que agradou, e muito, a nova geração de leitores e espectadores, afeitos aos elementos da cultura digital.

A conhecida história do príncipe loiro que reina solitário num pequeno planeta ganha novos contornos quando sua história é descoberta por uma menina do século XXI.

Neste contexto vivemos embalados pela velocidade do mundo contemporâneo associada às metas que orientam a busca pelo sucesso dos adultos, mas que precocemente têm sido trazidas para o universo infantil. Estamos num mundo pastiche, onde o cinza predomina e as cores parecem algo tão distante quanto o planeta do Pequeno Príncipe e, com isso, o sabor desaparece e a vida fica pasteurizada.

E é justamente a busca pelo sucesso a qualquer preço, precoce, que leva a menina e sua mãe a morar num novo endereço, próximo a escola dos sonhos, aquela que garante a subida ao Monte Olimpo aos seus alunos.

Inicialmente a mãe acha estranho terem conseguido uma boa casa naquela localidade, sem perceber que ao lado de sua nova residência habita um ser estranho, um velho aparentemente treloucado que irá mudar a vida de sua filha.

Neste momento da história, em que o Pequeno Príncipe ainda não é protagonista, ao entrarmos em contato com o vizinho da menina, ficamos nos perguntando quem é louco de fato neste mundo em que vivemos. Isso é algo que ultrapassa os limites do filme e que merece exame minucioso de estudiosos pois que, quanto mais o tempo passa, mais parecemos agir de forma insana na busca de metas que são cada vez mais distantes e difíceis de se atingir.

De qualquer modo, é o velhinho da casa ao lado que irá apresentar o mundo daquele Pequeno Príncipe à sua nova vizinha. Enquanto a mãe trabalha intensamente para pagar as contas e alimentar o sonho de sucesso de sua filha, que por sua vez cumpre extensa, cansativa e embrutecedora lista de tarefas para chegar lá, um pequeno acidente

aproxima o velho escritor ou contador de histórias e a menina da casa ao lado.

Tudo é diferente na vida do velho. Sua casa não condiz com a vizinhança - hermética, incolor, neutra, com cortes simétricos ao extremo - enquanto seu lar tem cores, brinquedos, formas incongruentes e uma desordem que estimula os sentidos.

Se do lado de lá da cerca reina a ordem absoluta, atrás dos arbustos, criam-se sonhos embalados por planetas, raposas, rosas, pilotos de avião, aeroplanos, desertos, diálogos, sentimentos fortes e profundos.





PARA REFLETIR

O mérito todo da obra de Saint-Exupéry permanece intocado no filme, mas a ele se acrescenta uma modernidade que aproxima os nativos digitais daquilo que lhes tem sido negado, ou seja, o acesso a uma vida fora das redes sociais, das telas, da web e dentro de uma dinâmica que lhes permita perceber os arredores, interagir socialmente de forma mais intensa, sem intermediações de qualquer natureza, aproximando-se das rosas para perceber seu odor, suas cores, formas e a beleza infinita nelas contidas.

Deixar para trás cronogramas, metas, objetivos, sucessos a serem atingidos algum dia, dinheiro como mote para a vida e perceber que há planetas a serem conquistados, voos a serem realizados, desertos a serem descobertos e percorridos, pessoas a serem conhecidas, apreciadas e amadas.

Tecnicamente muito bem realizado, com traços fortes quando necessários para retratar o mundo cinza em que inicialmente vive a menina e mais leves e coloridos em momentos mais pueris associados ao Pequeno Príncipe propriamente dito ou ao velhinho contador de histórias, a animação ganhou os corações de velhos e novíssimos admiradores do clássico.

Assistir ao filme e ler o livro são grandes prazeres que precisam ser estimulados entre as crianças e que certamente podem se tornar caminhos para que se estimulem estes pequenos leitores e espectadores a viverem de forma mais intensa a sua infância.



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



O LIVRO

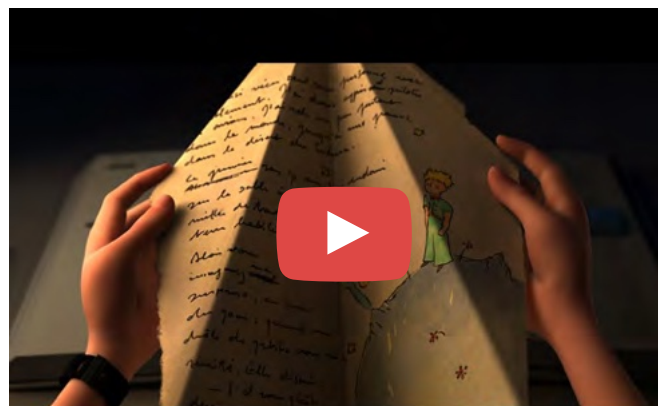
O Pequeno Príncipe é o terceiro livro mais vendido do mundo. Possui cerca de 134 milhões de exemplares vendidos, 8 milhões só no Brasil e foi traduzido em mais de 220 línguas e dialetos. O Pequeno Príncipe é um dos personagens mais famosos e queridos de todos os tempos, que empolga crianças e adultos com ensinamentos inesquecíveis. Sua história deixa marcas pela forma simples de suas mensagens de otimismo, simplicidade e amor ao nosso planeta.

CONHEÇA O AUTOR

Antoine Jean-Baptiste Marie Roger Foscolombe, Conde de Saint-Exupéry, popularmente conhecido como Antoine de Saint-Exupéry (Lyon - França, 29 de junho de 1900 - Litoral sul da França, 31 de julho de 1944) foi um escritor, ilustrador e piloto francês. A última tarefa de Saint-Exupéry como piloto foi recolher informação sobre os movimentos de tropas alemãs em torno do Vale do Ródano antes da invasão aliada do sul da França. Em 31 de julho de 1944, ele partiu de uma base aérea na Córsega e não retornou. As suas obras literárias são caracterizadas por alguns elementos como a aviação e a guerra. Também escreveu artigos para várias revistas e jornais da França e outros países. Suas principais obras são O Pequeno Príncipe, Correio do Sul, O Aviador e Voo Noturno.

"As estrelas são todas iluminadas...
Não será para que cada um possa um dia encontrar a sua?"
Antoine de Saint-Exupéry

Assista o trailer



FICHA TÉCNICA

Filme: O Pequeno Príncipe
País/Ano: França, 2015
Gênero: Animação
Direção: Mark Osborne
Roteiro: Bob Farchetti, baseado na obra original de Antoine de Saint-Exupéry
Elenco (vozes): Mackenzie Fox, Jeff Bridges, Rachel McAdams, James Franco, Riley Osborn

DIVERTIDA MENTE

ANIMAÇÃO, FAMÍLIA, COMÉDIA



O mundo a partir do cérebro de uma menina de 11 anos.

O cérebro humano tem sido objeto de pesquisas científicas desde o início dos tempos. Do Antigo Egito até hoje se pretende entender como funciona a mente de homens e mulheres, de que forma evolui a partir do nascimento, o que promove seu melhor funcionamento, quais são os problemas ou doenças relacionadas a esta parte fundamental do corpo humano, que partes especificamente compõem o cérebro, que funções competem a cada campo mapeado, o que são as sinapses...

Há estudos sendo realizados em laboratórios, com alta tecnologia a literalmente "auscultar" os movimentos cerebrais e, com isso, tendo todo o mapeamento sendo realizado, para entender não apenas o seu funcionamento mas, evidentemente, também os caminhos percorridos pela humanidade e por cada ser humano em particular.

Química, biologia, antropologia, psicologia, sociologia e tantos ramos de pesquisa científica tem real interesse em saber mais sobre o cérebro humano. Já se pensou, por exemplo, que o cérebro de grandes pensadores, artistas e cientistas pudesse ser maior ou possuir algum detalhe específico que os fizesse mais capazes ao empreender em suas mentes as ações geniais que levaram a tratados, invenções, realizações artísticas...

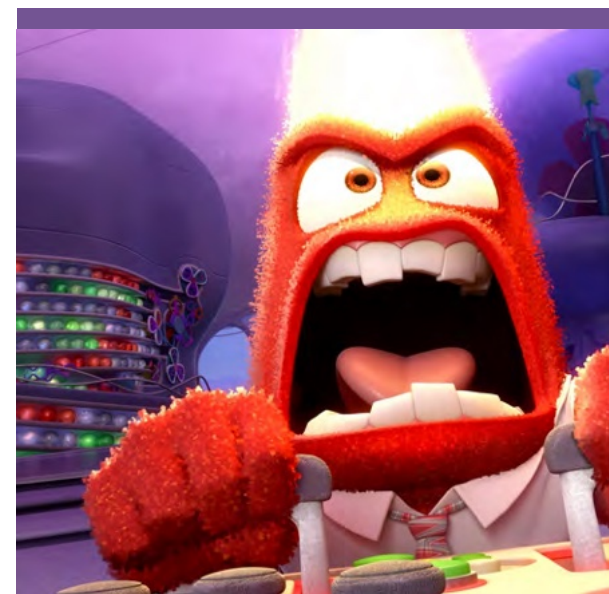
Também já se especulou que entre os homens pudesse existir alguma etnia ou raça mais evoluída e inteligente, o que, com certeza, teria raízes ou repercussões no cérebro. Felizmente estas teorias não se comprovaram, ou seja, a humanidade, a despeito de qualquer diferença marcante (raça, etnia, gênero, idade, origem social...), apresenta iguais condições de desenvolvimento e aprendizagem a partir de seu principal elemento de detecção, compreensão, análise, crítica, leitura e contato com o mundo, o cérebro.

Do mesmo modo que a ciência se debruça sobre este importante elemento da anatomia e configuração humana, também o cinema aprecia o tema e, a todo momento traz produções nas quais o cérebro aparece como protagonista ou coadjuvante.

A Disney/Pixar, por exemplo, lançou em 2015 uma animação que encantou o público de diferentes faixas etárias, das crianças aos adultos, sendo que entre os mais velhos teve grande repercussão justamente por abordar a evolução da mente dos pequenos de um jeito lúdico. "Divertida Mente" (Inside Out), do diretor Peter Docter conquistou, sem trocadilhos, corações e mentes pelo mundo afora ao contar a história de uma menina de 11 anos de idade que muda de cidade e enfrenta os dilemas relacionados a esta grande alteração nos rumos de sua vida. A inovação é que, tudo o que ela vive é visto pelo público a partir

do cérebro da personagem principal, que tem como companheiros constantes de sua jornada os sentimentos que a movem, no caso, Alegria, Nojinho, Medo, Raiva e Tristeza.

Ao modificar o ponto de vista da trama e colocar quem assiste na cabeça da menina Riley, o filme nos faz pensar sobre como funciona o cérebro e, desta forma, ativa também os sentimentos que movem cada um dos espectadores, num efeito cascata que pode ser delicioso para alguns e assustador para outros... Imperdível animação que entra para o rol das melhores, mais interessantes e criativas já produzidas!





O FILME

Riley, de 11 anos, é uma menina esperta e muito alegre que vive no interior dos Estados Unidos com o pai e a mãe, numa típica cidadezinha daquele país. Joga Hóquei, tem bons amigos, adora as brincadeiras do pai, curte muito a amorosidade da mãe e, de quebra, se diverte muito com seu cachorro de estimação.

Nada demais até aí, não é mesmo? O problema é que conhecemos Riley e entramos na cabeça dela, onde atuam outros personagens, seus sentimentos: Alegria, Raiva, Nojinho, Medo e Tristeza. Eles acionam o cérebro, gravam as memórias, orientam as ações, colocam no limbo o que lhes parece secundário para a vida de Riley...

Há uma mesa de controle e sobre ela reina a mais bem-intencionada de todos os sentimentos de Riley: Alegria. Com uma disposição inigualável, os dias de Riley são, quase sempre, direcionados por Alegria. Por vezes, no entanto, prevalecem os outros sentimentos, como o Medo ou a Tristeza, por exemplo.

Alegria luta contra a prevalência destes outros sentimentos mas sabe, que em alguns momentos, eles irão prevalecer. O cérebro de Riley, no entanto, sofre alterações a partir do momento em que a família deixa a tranquilidade do interior dos Estados Unidos e parte para uma nova vida em São Francisco, na Califórnia.

A mudança de ares gera conflitos no cérebro dela e a Tristeza toma conta nesta transição familiar. O que pode acontecer, quando grandes mudanças ocorrem na vida das pessoas e, particularmente das crianças? Como elas reagem em seus cérebros? Partindo desta premissa surge uma animação vigorosa, divertida e emocionante que agradou o público e a crítica.

PARA REFLETIR

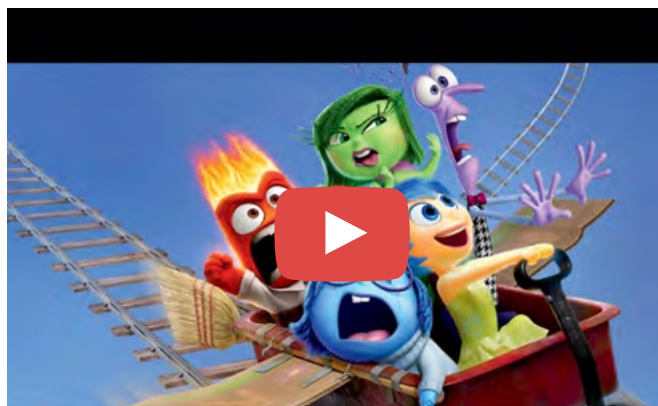
1 - Como funciona o cérebro humano? O que já é possível afirmar a partir das últimas pesquisas científicas? Esta é certamente a primeira grande reflexão e pesquisa a ser proposta juntamente aos alunos após assistir ao filme "Divertida Mente". Na busca de dados, o trabalho a ser proposto deve ter em mente que o tema é multidisciplinar e que as respostas devem, igualmente, ser multifacetadas ou multimeios. O que quero dizer com isso? Que a proposta de ação deve prever entrevistas ao vivo ou por meio de tecnologias, apresentações com uso de diferentes mídias e, se possível, que os alunos apresentem para outras turmas ou até mesmo para a comunidade.

2 - A inteligência, que durante muitos anos foi associada a testes de QI, e que tem o cérebro com sua base nos seres humanos, tem sido objeto de estudos de diversos pesquisadores e atualmente é percebida como não sendo mais apenas atrelada ao pensamento lógico, a racionalidade. Há também a inteligência emocional e o que os estudiosos chamam

de inteligências múltiplas. Seus alunos sabem o que é isso? Que tal trazer à tona este importante tema? Pesquisar autores e buscar a evolução deste tema a partir dos jornais nas últimas 2 ou 3 décadas para construir uma linha do tempo é uma atividade bem interessante e muito enriquecedora!

3 - Filmes como "O Planeta dos Macacos", em suas diferentes versões, abordam a questão do cérebro animal como passível de processar e ativar ações e pensamentos lógicos como o que ocorre entre os seres humanos. Entender as diferenças entre os cérebros humano e animal, abordada de forma cômica nos créditos finais da animação "Divertida Mente" pode ser mais um foco de estudos e pesquisas, com entrevistas e busca de informações juntamente a veterinários, pesquisadores, centros de pesquisa com animais... Organize mostra de filmes em que animais tem seus cérebros ativados a agem como seres humanos, além do clássico já mencionado, outra boa sugestão é a versão filmada do livro de George Orwell, "A Revolução dos Bichos".

Assista o trailer



FICHA TÉCNICA

Título: Divertida Mente (Inside Out)
Origem: EUA, 2015
Indicação etária: Livre
Gênero: Animação, Família, Comédia
Duração: 95 minutos
Dirigido por Peter Docter
Elenco (vozes): Amy Poehler, Bill Hader, Mindy Kaling, Lewis Black, Phyllis Smith, Diane Lane.





O PORTAL PLANNETA EDUCAÇÃO

O portal Planneta Educação está em funcionamento desde 1999 e tornou-se um meio totalmente confiável para professores, alunos, gestores e público em geral. Suas colunas de artigos exclusivos e notícias, sempre atuais, ajudam usuários a estarem sintonizados com as novidades e com o dia a dia da educação em todo o mundo.

O portal traz importantes recursos como: dicionário, biblioteca, enciclopédia, jogos online, entre várias outras opções importantes.

Os conteúdos são constantemente publicados e postados nas principais redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube), com alcance superior a 80 mil seguidores.

WWW.PLANNETAEDUCACAO.COM.BR

